

**TÍTULO: PERNAS QUE NÃO PARAM - CONTRIBUTO DA TERAPIA  
COMPRESSIVA PARA A ACELERAÇÃO DO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO**

**Autor:** António Barbosa / Diana Silva / Fátima Branco

**Introdução**

A úlcera venosa dos membros inferiores é uma manifestação comum de insuficiência venosa severa (1). O seu diagnóstico e tratamento surge como um dos principais desafios para os profissionais (2,3). A terapia compressiva (TC) assume-se como gold standard do seu tratamento acelerando o processo de cicatrização, promovendo a adesão e consequentemente a redução dos custos associados (4,5,6).

**Objetivos**

Demonstrar a diminuição do tempo de cicatrização com a utilização de TC multicomponente em úlcera venosa sem evolução da cicatrização.

**Metodologia**

Estudo de caso descritivo, retrospectivo de um utente submetido a tratamento a uma úlcera venosa nos Cuidados de Saúde Primários (USF), recorrendo a TC multicomponente. Utente do sexo masculino, 70 anos, com uma lista de problemas onde consta hipertensão arterial controlada, diabetes mellitus tipo 2, obesidade (IMC 38 Kg/m<sup>2</sup>), SAOS e insuficiência cardíaca congestiva.

Recorreu à USF no dia 14/06/2021 por apresentar uma lesão, tipo escoriação, maleolar interna no lado esquerdo (4cmx5cm), com 1 mês de evolução, evidenciando sinais de infeção e inflamação. A ferida teve uma evolução flutuante das dimensões e dor, culminando numa úlcera venosa dolorosa (2cmx2cm).

No dia 16/12/2021 inicia-se TC com sistema de camada única de curta tração, o que comprometeu adesão do utente ao tratamento, sendo necessário optar pelo sistema de TC multicomponente mais adequado ao seu estilo de vida.

## **Desenvolvimento / Resultados**

Na primeira abordagem do utente foram realizados um total de 41 tratamentos, sem recurso a TC, não alcançando a cicatrização desejável. Posteriormente realizou apenas 3 tratamentos com TC com sistema de camada única de curta tração, que se revelou incompatível com a sua atividade diária. Com a utilização deste sistema foram necessários exclusivamente 11 tratamentos até alcançar a cicatrização completa da úlcera.

## **Conclusão**

A TC multicomponente, surgiu com a opção mais adequada face aos objetivos e as características do utente. Para minimizar a baixa adesão à TC com a úlcera venosa é premente ponderar a multidimensionalidade dos fatores envolvidos nessa adesão que precisam ser considerados no plano de cuidados (5,6).

Com o presente estudo de caso, demonstrou-se a utilidade da TC multicomponente na diminuição do tempo de cicatrização da úlcera venosa, em utente com elevada atividade diária. De igual modo, revelou-se eficaz na redução da dor, com efeitos positivos na qualidade de vida, assim como da frequência do tratamento.

## **Referências Bibliográficas**

1. American Diabetes Association. Standarts of medical care in diabetes – 2017. Disponível em: [https://professional.diabetes.org/files/media/dc\\_40\\_s1\\_final.pdf](https://professional.diabetes.org/files/media/dc_40_s1_final.pdf) (acesso em 14.03.2022)
2. Asociación Española de Enfermería vascular y Heridas. Guía de Prática clínica: Consenso sobre úlceras vasculares y pie diabético. Tercera edición. Madrid: AEEVH, 2017.
3. Marinello Roura J, Verdú Soriano J (Coord.). Conferencia nacional de consenso sobre las úlceras de la extremidade inferior (C.O.N.U.E.I.). Documento de consenso 2018. 2ª ed. Madrid: Ergon; 2018.
4. Parreira, A. & Marques, R. (2017). Feridas manual de boas práticas. Lisboa, Portugal: Lidel – Edições Técnicas, Lda.
5. Morison, M. J., Moffatt, C. J. & Franks, P.J. (2010). Úlceras de Perna: Uma abordagem de aprendizagem baseada na resolução de problemas. (H. Castro, Trad.). Loures, Portugal: Lusodidacta. (Obra original publicada em 2007).

6. RV González-Consuegra, J Verdú – Calidad de vida relacionada con heridas crónicas Gerokomos, 20104. NICE (2019a) Medical technologies guidance